



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

TRANSFUSÃO DE HEMOCONCENTRADOS EM TESTEMUNHAS DE JEOVÁ: UM DILEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Autores: KEILA RAIANY PEREIRA SILVA, LINCOLN VALÉRIO ANDRADE RODRIGUES, ILMA GONÇALVES LAFETÁ, ÂNGELA CRISTINA BORGES

TRANSFUSÃO DE HEMOCONCENTRADOS EM TESTEMUNHAS DE JEOVÁ: UM DILEMA DE SAÚDE PÚBLICA

O objetivo desse estudo é investigar, embasado na literatura, a situação da transfusão de sangue em pacientes testemunhas de Jeová tanto na perspectiva jurídica quanto ótica médica. Nesse sentido, foi feita uma revisão sistemática de literatura de artigos científicos na língua portuguesa e inglesa, nas bases de dados Medline e Lilacs. Foram usados como descritores “religião”, “medicina”; “religion”, “medicine” Encontraram-se, inicialmente, 1046 artigos; desses, após usar como filtros restritivos: publicações a partir do ano 2000, “texto disponível” e assunto principal: Testemunha de Jeová, obteve-se 23 artigos, após a leitura dos abstracts, 18 foram excluídos devido a não relação com o tema ou devido a repetições em bases de dados distintas, portanto, 5 artigos compuseram a presente revisão. Conforme diz Araújo et.al 2016 as Testemunhas de Jeová acreditam que o sangue retirado do corpo deve ser inutilizado, não aceitando de maneira alguma a hemotransfusão. Segundo eles, sangue representa a vida, e passagens bíblicas são explícitas em coibir tal prática. Embora muitas vezes os cirurgiões tenham recusado tratar esses pacientes, pois a crença religiosa acaba por restringir a ação médica, muitos médicos decidiram considerar a situação como um desafio para a medicina, dado ao fato das Testemunhas não terem objeção ao uso de fluidos substitutos coloides ou cristalóides, tampouco ao eletrocautério, à anestesia hipotensiva, nem à hipotermia. No que tange o aspecto jurídico, temos que a liberdade de livre escolha, liberdade de pensamento, liberdade de crença e consciência tem como mantra que nenhuma pessoa pode ser obrigada a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei. Tais assertivas corroboram para a legitimidade por parte das Testemunhas em negar a receber sangue via transfusão. Em relação ao papel do médico, cabe orientar e fornecer as informações técnicas necessárias para a tomada de decisão; ao paciente cabe decidir sobre a própria vida, quando estiver em condições de fazer isto, não cabendo mais ao profissional médico decidir. Porém, caso o paciente esteja inconsciente e em risco iminente de morte, cabe ao médico se respaldar pelo Código de Ética Médica, o qual preza por resguardar a vida nessas circunstâncias. Por fim, nota-se que os participantes desse grupo religioso defendem suas crenças de forma veemente, abdicando até mesmo de sua própria vida em prol da obediência aos preceitos religiosos. Não sendo cabível ao profissional médico realizar juízo de valor sobre a conduta tomada pela Testemunha de Jeová.

Apoio Financeiro: Programa de Educação Tutorial em Ciências da Religião (Pet-Cre)